

Colégio Procópio Ferreira Caldas participa na FICIENCIAS com quatro projetos.

NRE Guarapuava

Postado em: 20/10/2015

Colégio Procópio Ferreira Caldas participa na FICIENCIAS com quatro projetos.

A Feira de Inovação das Ciências e Engenharias - Ficiencias é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras com intuito de contribuir com a evolução no mundo das ciências. É também um local de integração e troca de experiências que aproxima estudantes e professores do Paraná - Brasil; Alto Paraná, Canindeyu e Caaguazú - Paraguai; e a Província de Misiones - Argentina. O Colégio Estadual Procópio Ferreira Caldas (município de Pinhão- NRE Guarapuava) participa desde a primeira edição da FICIENCIAS, sendo selecionado em todas as edições.

O colégio está no terceiro ano consecutivo de participação na Ficiências, felizmente nesta etapa tivemos 4 trabalhos classificados: Cyberbullying, nova forma de fazer vítimas, com as alunas Josueli Madalena Nestor, Ketelyn Maristela Ramos, Andressa Maciel; Carregue seu celular queimando calorias, as alunas Isabela Luany Roque Simão, Guilherme Oliveira Henschel; Cinto de segurança, atitude inteligente com a aluna Maria Eduarda de Carvalho e Jovens: reflexões sobre o futuro com os alunos Luis Henrique Ramos, Cezar Augusto Machado, Rodrigo Emanuel Julinhak.

Os trabalhos estão sendo orientados pela professora Eva Antunes Basilio komar da disciplina de Ciências com o auxílio de outros professores/as, o Diretor Murilo J. Siqueira sempre deu total apoio para o desenvolvimento dos projetos a serem inscritos na FICIENCIAS.

Para a realização desses trabalhos foi aplicado a metodologia de Aprendizagem Cooperativa de Investigação com alunos 9º ano do Ensino Fundamental em contra turno e tem como finalidade despertar no aluno interesse pela pesquisa científica, desenvolvimento integral do estudante e o envolvimento dos alunos com o processo de aprendizagem. Contemplando os conteúdos os curriculares nas perspectivas conceituais, procedimentais e atitudinais.

A Investigação permite aos alunos que estão acostumados com a interação virtual no seu dia a dia possam em grupos cooperativos interagir num espaço físico e virtual com seus colegas e professor, e juntos organizarem a sua própria aprendizagem, formulando perguntas, observando, levantando hipóteses, inferindo, registrando, analisando e sistematizando o novo conhecimento. Nesta metodologia o professor (a) passa ser orientador ou motivador da aprendizagem.

Os alunos foram instigados a fazer perguntas sobre um assunto que tem curiosidade, causa consternação, traz dúvida, ou seja, um problema da escola ou da sociedade e, buscar as respostas em grupos de trabalho cooperativo.

Foram vários problemas levantados envolvendo o ambiente escolar e social. Em seguida planejaram um cronograma de elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Sistematizaram os estudos reunindo-se em casa, na escola em horário extraclasse e algumas vezes dividiam tarefas para serem realizadas individualmente e socializadas através do uso da internet ou em momentos presenciais planejados pelos componentes dos grupos.

Não tendo outra forma para poder orientar e motivar os grupos de trabalho foi organizado atendimentos em horários de hora atividade para sanar as dúvidas e também são utilizados recursos tecnológicos como as redes sociais e e-mail. Isso permitiu diálogo permanente com os

alunos.

Além desses também estão em andamento outros trabalhos: Alimento, nem tudo é o que parece; Atividade física na adolescência, qualidade de vida; Reaproveitamento do pó de giz; Escola: fonte de saber ambiental; Dependência tecnológica discutida através de blog; Personalize sua fonte de energia renovável; Drogas e suas facetas; Sofrendo calado, até quando? e Corrupção.